

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

7º Episódio: Mais do que parece

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- Narrador

Cena 1: ESCONDERIJO

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Bernardo (Bege Mato, 17, homem/male)

Cena 2: HOSPITAL

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Enfermeira Beatriz (Nurse Binta, 22, female/mulher)

Cena 3: ESQUADRA DA POLÍCIA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Bernardo (Bege Mato, 17, homem/male)
- Polícia (Police Officer, 20, m/f)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo nono episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Os ânimos estão a aquecer. No último episódio, o senador disse ao presidente da Câmara que ele tinha de arranjar uma forma de impedir a oposição de denunciar o alegado desvio de dinheiro público.

Neste episódio, a inspetora Faria e o inspetor Clemente, que continuam a investigar a morte de Sara, seguem uma pista...

CENA 1: ESCONDERIJO

1. ATMO: DENTRO DO CARRO, BAIRRO CALMO, TRÂNSITO AO FUNDO

(ATMO: INSIDE A CAR, QUIET NEIGHBORHOOD, DISTANT TRAFIC)

2. SFX: CARRO A CONDUZIR DEVAGAR ATÉ UMA PARAGEM

(SFX: CAR SLOWLY DRIVING TO A STOP)

3. SFX: DESLIGA A IGNIÇÃO

(SFX: IGNITION TURNED OFF)

4. CLEMENTE: (suspiros) Então, e agora o que fazemos?

5. FARIA: Esperamos. O nosso informador disse que o nosso alvo acabou de sair de casa. Assim que regressar, agimos.

6. CLEMENTE: Ainda bem que o bairro está calmo. Não seremos vistos facilmente.

7. SFX: RÁDIO DO CARRO DA POLÍCIA FAZ RUÍDO

(SFX: POLICE CAR TWO-WAY RADIO BEEPING AND MAKING A CRACKLING NOISE)

8. FARIA: **(sobressaltada)** Clemente, o que estás a fazer?

9. CLEMENTE: Estou a tentar alertar os reforços para estarem em posição.

10. FARIA: Não, acho que não vamos precisar. Desliga o rádio. Isto vai ser rápido e simples. Vamos entrar e sair.

11. CLEMENTE: **(com relutância)** O-O-K-A-Y...mas e se ele tiver uma arma ou não estiver sozinho... ou se for uma emboscada? Há tantas possibilidades de algo correr mal.

12. FARIA: **(sussurro exagerado)** Oh! É ele! É ele! Ele entrou na casa. Vamos!

13. CLEMENTE: Vamos! Vamos!

14. SFX: AS DUAS PORTAS DO CARRO ABREM E FECHAM

(SFX: TWO CAR DOORS OPENED AND SHUT)

15. ATMO: MUDA PARA O EXTERIOR

(ATMO: CHANGES TO OUTSIDE)

16. SFX: CORRIDA EM TERRA BATIDA 2P

(SFX: FOOTSTEPS 2P RUNNING ON GRAVEL)

17. SFX: PASSOS PARAM

(SFX: FOOTSTEPS STOP)

18. SFX: BATE À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

19. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

20. BERNARDO: Quem é? **(surprendido)** Boa tarde! Em que... Oh, polícias?

21. FARIA: Boa tarde, rapaz.

22. SFX: ESTRONDO DA PORTA A FECHAR

(SFX: DOOR BANGS SHUT)

23. FARIA: **(gritando)** Clemente! Clemente, ele está a fugir!
Vai pelas traseiras! Ali atrás! Tenho a certeza que
há uma entrada nas traseiras!

24. CLEMENTE: **(gritando, a fugir)** Ok! Eu vou pelas traseiras e
apanho-o!

25. SFX: PASSOS A FUGIR EM TERRA BATIDA 1P

(SFX: FOOTSTEPS 1P RUNNING AWAY ON GRAVEL)

26. FARIA: **(falando para ela própria)** Espero que o
Clemente o apanhe. Vou pelas traseiras para ver
também.

27. SFX: PASSOS CONTÍNUOS EM TERRA BATIDA

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS 1P ON GRAVEL)

28. FARIA: **(chateado)** Oh não! Ele escapou! **(chama-o)**
Clemente, porque é que o deixaste escapar?

**29. SFX: PASSOS DE 1 PESSOA A APROXIMAR-SE NA TERRA
BATIDA**

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING ON GRAVEL)

30. CLEMENTE: **(aproxima-se, ofegante)** Não te preocupes, Faria. Eu liguei para a esquadra. Pedi ajuda a uma patrulha de apoio.

31. FARIA: **(lamentando)** Ele não vai voltar depois disto. E mesmo que volte, levará semanas ou meses.

32. CLEMENTE: Para onde irá? Talvez precise de alguma coisa, o que significa que vai regressar ou mandar alguém. Além disso, não pode ir longe, vai ter que se esconder na comunidade.

33. FARIA: **(suspiros)** Ah! Estou tão chateada!

34. CLEMENTE: Calma, eu já alertei os reforços. Vão começar a procurar neste bairro.

35. FARIA: **(ainda zangada)** Vamos revistar a casa e ver se encontramos aqui alguma pista que nos leve a algum lado.

36. CLEMENTE: Ok, boa ideia. Vai ser fácil, ele deixou a porta de trás aberta.

37. SFX: PORTA DE CASA A ABRIR

(SFX: HOUSEDOOR CREAKS OPEN)

38. SFX: PASSOS DENTRO DA CASA

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS 2P INSIDE)

39. ATMO: MUDA PARA O INTERIOR

(ATMO: CHANGES TO INTERIOR)

40. SFX: VASCULHANDO COISAS

(SFX: RUMMAGING THROUGH THINGS)

41. CLEMENTE: É um apartamento pobre. Não tem muita coisa, só um quarto.

42. FARIA: Sim, não sei do que estavas à espera. Nem parece habitado.

43. SFX: REMEXER ROUPAS

(SFX: CLOTH RUSTLE)

44. SFX: ABRE UM FECHO

(SFX: ZIPPER OPENED)

45. CLEMENTE: **(assobia)** Hey, vem cá ver isto.

46. FARIA: O que é?

47. CLEMENTE: É uma mala... Mas vê este cartão de identidade que encontrei dentro dela.

48. FARIA: (assobia) Sara Borges! Agora, sim... Finalmente uma pista!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a inspetora Faria e o inspetor Clemente foram atrás de uma pista que podia levá-los ao responsável pela morte de Sara. Infelizmente, o suspeito escapou.

Entretanto, a doutora Bruna e a enfermeira Beatriz continuam preocupadas com a vacinação na cidade. O episódio de hoje começa no hospital...

CENA 2: HOSPITAL

49. ATMO: HOSPITAL

(ATMO: HOSPITAL)

50. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON DOOR)

51. ENF.BEATRIZ: (de dentro) Entre!

52. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

53. SFX: PASSOS CONTÍNUOS 3 PESSOAS

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS 3P)

54. DRA.BRUNA: (preocupada) Enfermeira Beatriz?

55. ENF.BEATRIZ: Oh doutora Bruna, muito obrigada por vir!

56. SANDRO&

CARINA: Bom dia, enfermeira Beatriz! Olá!

57. DRA.BRUNA: Eu estava com a Carina e com o Sandro quando ligou, por isso viemos juntos. (preocupada) Como está? Espero que esteja tudo bem. Pareceu-me um pouco angustiada ao telefone.

58. ENF.BEATRIZ: Doutora Bruna, ainda bem que veio. Tenho uma coisa para vos mostrar.

59. DRA.BRUNA: Foi muito difícil por causa das restrições que foram impostas agora. A polícia está em todo o lado.

60. ENF.BEATRIZ: **(preocupada)** Também queria falar consigo sobre isso. Em que é que o presidente da Câmara está a pensar? Oiça o que ele escreveu no decreto: **(tom oficial exagerado)** "Pelo presente decreto ordeno que seja posta em prática em Magária uma restrição à circulação e que todas as reuniões públicas sejam proibidas até nova ordem. Estas medidas de segurança visam prevenir a propagação do surto de cólera."

61. DRA.BRUNA: Que disparate! A cólera não pode ser contraída assim, não é transmitida pelo ar. E não se pode combater a doença com armas e carros-patrolha! Temos é de nos concentrar na vacinação e na higiene... **(suspiros)**

62. ENF.BEATRIZ: E há ainda ameaças: "Quem não cumprir estas regras terá de enfrentar multas ou mesmo detenções." Ele está a tentar assustar toda a gente?

- 63. DRA.BRUNA:** Se não são todos, pelo menos o Enzo e o seu partido.
- 64. ENF.BEATRIZ:** **(suspiros)** De qualquer modo, este não é o nosso maior problema agora. Espere até ver o que tenho para lhe mostrar...
- 65. SANDRO:** O que aconteceu, enfermeira Beatriz?
- 66. ENF.BEATRIZ:** Tenho tentado contactar o Afonso por telemóvel, mas parece impossível...
- 67. CARINA:** É possível que ele esteja num sítio sem rede.
- 68. DRA.BRUNA:** Sim, pode ser isso, porque ele tirou dois dias de licença para viajar até à aldeia. Ele disse-nos que a avó dele estava muito doente e que precisava de ir lá vê-la...
- 69. SANDRO:** Enfermeira Beatriz, está a fazer ou a desfazer as malas? Tem tanta coisa no seu escritório! Para que são todas estas caixas?
- 70. ENF.BEATRIZ:** Iam para o armazém, mas acho que é mais fácil assim. Sandro, traz-me aquela que está ali aberta, por favor.

71. SFX: AGARRA A CAIXA DE PAPELÃO E COLOCA-A NO CHÃO

(SFX: CARDBOARD MOVED AND PUT ON THE FLOOR)

72. ENF.BEATRIZ: E então, o que vem dentro desta caixa?

73. SFX: REMEXER PAPEL E PLÁSTICO

(SFX: PAPER AND PLASTIC BAG RUSTLE)

74. SANDRO: Seringas.

75. ENF.BEATRIZ: Agora abre essa que está ao pé de ti.

76. SFX: TAMPA DA CAIXA A SER REMOVIDA

(SFX: TAPE REMOVED FROM BOX)

77. SFX: REMEXER PAPEL E PLÁSTICO

(SFX: PAPER AND PLASTIC BAG RUSTLE)

78. SANDRO: **(confuso)** Esta tem gazes e placas.

79. ENF.BEATRIZ: Agora vejam bem todas estas embalagens de algodão.

80. DRA.BRUNA: **(ficando impaciente)** Não estou a perceber, enfermeira Beatriz. Porque é que nos está a mostrar tudo isto?

- 81. ENF.BEATRIZ:** **(respira fundo)** Isto são tudo coisas que recebemos do Centro Comunitário... **(pausa)** o vosso escritório. São os materiais necessários em caso de um surto de cólera.
- 82. CARINA:** **(incrédula)** Seringas? Gazes? Isto é suposto servir para quê?
- 83. DRA.BRUNA:** Onde estão as soluções de reidratação oral, os desinfetantes e os detergentes? Isto é ridículo!
- 84. SANDRO:** Deve ter havido um engano. Se o recibo estiver lá, podemos devolver tudo e obter as coisas que necessitamos. Não é assim tão grave.
- 85. DRA.BRUNA:** **(ainda chocada)** Não é grave?
- 86. SANDRO:** **(gaguejando, incomodado)** Eu... eu... o que queria dizer é que é um grande problema, mas que pode ser resolvido...
- 87. CARINA:** Deixa-me só sair e ligar ao Afonso outra vez, deve ser um erro. Acho que ele não está a par disto.
- 88. ENF.BEATRIZ:** Podes fazer a chamada aqui, não tem problema.
- 89. CARINA:** Ok, vou pôr o telefone em alta voz.

90. SFX: TELEFONE CHAMA

(SFX: PHONE CALLING, TONE STARTS RINGING)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a enfermeira Beatriz chamou a doutora Bruna ao hospital para lhe mostrar o material enviado pelo Centro Comunitário para combater o surto de cólera na cidade. Carina e Sandro acham que só pode ter havido algum engano e que tudo se vai resolver. Mas será que foi isso que aconteceu? O episódio de hoje começa na esquadra da polícia.

CENA 3: ESQUADRA DA POLÍCIA

91. ATMO: ESQUADRA

(ATMO: POLICE STATION)

KW ANFANG

92. SFX: TELEFONE A TOCAR

(SFX: PHONE RINGING)

93. SFX: ALGUÉM ATENDE

(SFX: PICKING UP)

94. FARIA: **(conversa unilateral)** Sim, senhora diretora...
está bem... Sim, vamos fazê-lo no nosso
escritório.

95. SFX: DESLIGAR TELEFONE

(SFX: PHONE CLICKS OFF)

96. CLEMENTE: Quem era?

97. FARIA: A diretora. A equipa de apoio fez uma detenção.
Vão trazê-lo para aqui para interrogatório.

98. CLEMENTE: **(suspiro de alívio)** Oh, isso é muito bom. Vamos
interrogá-lo aqui no nosso escritório.

99. FARIA: (animada) Pois, foi o que eu disse. E eles já estão a caminho.

KW ENDE

100.SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON DOOR)

101.FARIA: Entre!

102. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

103.SFX: PASSOS APROXIMAM-SE 3 PESSOAS

104. POLÍCIA: Aqui está o suspeito, inspetores. Ele deu muito trabalho.

(SFX: FOOTSTEPS 3P APPROACHING)

105.CLEMENTE: Muito obrigado. Nós tratamos disto agora.

106. POLÍCIA: De nada.

107.SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE 2PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P LEAVE)

108.SFX:PORTA FECHA

(SFX: DOOR CLOSES)

109.CLEMENTE: Sente-se.

110.SFX: CADEIRA A ARRASTAR NO CHÃO

(SFX: CHAIR SCRAPS THE FLOOR)

111.FARIA: **(tom ameaçador)** Muito bem, rapaz. Vamos fazer-te algumas perguntas. Mas antes, gostaria de deixar claro que prestar declarações falsas é crime e será punido por lei, caso o faças. Está claro?

112.BERNARDO: **(assustado)** Sim.

113.CLEMENTE: Como te chamas?

114.BERNARDO: Bernardo Matos.

115.FARIDA: Quantos anos tens?

116.BERNARDO: 17.

117.CLEMENTE: Há quanto tempo vives naquela casa?

118.BERNARDO: **(nervoso)** Aquela casa não é minha, eu não vivo lá! O meu irmão vai para lá às vezes com os amigos. Eu só vou lá para o ajudar com as tarefas.

119.FARIA: Que tipo de tarefas?

120.BERNARDO: Comprar comida para ele e para os amigos, lavar a roupa e limpar a casa.

121.CLEMENTE: Então, porque fugiste depois de teres aberto a porta?

122.BERNARDO: **(voz a tremer)** Estava com medo de ser preso.

123.FARIA: Porquê? Fizeste alguma coisa para seres preso?

124.BERNARDO: Não! Por favor, acreditem em mim. Eu não fiz nada! Agora percebo que não devia ter fugido.

125.CLEMENTE: Imaginemos que acreditamos em ti...Já ouviste falar do nome Sara Borges?

126.BERNARDO: **(hesitante, voz baixa)** Não, não...

127.FARIA: Conheces a rapariga nesta foto?

128.BERNARDO: **(gaguejando)** Hum... sim... penso que já a vi uma vez.

129.CLEMENTE: Onde a conheceste?

130.BERNARDO: **(silêncio)**

131.SFX: PUNHO BATE NA MESA

(SFX: FIST BANGS ON THE DESK)

132.FARIA: Tenho de repetir a pergunta?

133.BERNARDO: O meu irmão levou-a lá a casa. Disse que ela só ficava uns dias. Ele disse-me para eu não voltar lá depois disso e eu nunca mais voltei. Por isso, nunca mais a vi. Depois ele disse-me que ia viajar e que precisava que eu ficasse na casa. E era por isso que eu lá estava.

134.FARIA: Então, onde está o teu irmão agora?

135.BERNARDO: **(descompõe-se, chora)** Eu juro que não sei onde ele está.

136.CLEMENTE: E não perguntaste ao teu irmão sobre a rapariga?

137.BERNARDO: Eu até perguntei, mas ele não me respondeu e eu não insisti, porque ele normalmente arranja empregos estranhos e...

138.FARIA: Com isso queres dizer matar pessoas?

139.BERNARDO: **(agitado)** Não, ele nunca matou ninguém! Ele às vezes recebe uns telefonemas e depois desaparece durante semanas ou meses. Mas ele nunca matou pessoas!

140.CLEMENTE: Vamos ter de te manter aqui até o encontrarmos.

141.BERNARDO: Mas eu não fiz nada!